



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

A valorização expressiva do dólar frente ao Real (que fechou a R\$ 4,16 no dia 30, o maior valor desde o início do plano Real, em termos nominais), o maior interesse chinês pela oleaginosa brasileira e a redução no estoque nacional de passagem impulsionaram os preços internos da soja em agosto e elevaram a liquidez nos portos.

Na última semana do mês, os preços de soja voltaram a ser ofertados acima dos R\$ 92,00/sc de 60 kg no porto de Paranaguá (PR) e dos R\$ 85,50/sc nas regiões paranaenses, os maiores patamares desde julho/16, em termos reais (IGP-DI de julho/18). Segundo dados da Secex, os embarques brasileiros foram recordes em agosto, quando considerado o mesmo mês de anos anteriores, totalizando 8,13 milhões de toneladas.

A alta, no entanto, foi limitada pela diminuição nos prêmios de exportação no Brasil, que caíram diante das expectativas de safra recorde nos Estados Unidos e da redução na demanda doméstica. Porém, vale ressaltar que os prêmios ainda seguem em patamares elevados.

As negociações no mercado interno, no entanto, estiveram lentas. Do lado vendedor, sojicultores estiveram atentos ao câmbio e também ao menor excedente interno, se retraindo do mercado, na expectativa de elevação nos valores nos próximos dias. Parte dos produtores acredita que o cenário altista verificado no ano passado justamente no período de entrada da safra possa se repetir nesta temporada e, com isso, mantiveram o grão em estoque.

Com o menor excedente interno da safra 2017/18 e a baixa oferta de caminhões, muitos sojicultores têm estocado a oleaginosa, visando negociá-la a partir de outubro, mês que sinaliza a paridade de exportação mais atrativa, apesar da colheita norte-americana. Além disso, colaboradores do Cepea relatam que a logística para entrega em setembro já está praticamente contratada. O avanço da colheita do milho segunda safra também aumenta a disputa por transporte.

Do lado da demanda, muitas indústrias estão saindo do mercado para realizar manutenção, enquanto as ativas reduzem o ritmo de compra de grãos. Nestes casos, mostram dificuldades no repasse

das valorizações dos grãos aos derivados, especialmente devido ao fraco desempenho dos setores de aves e suínos, que vem limitando as aquisições de farelo. Os altos valores dos fretes também influenciam a diminuição nas transações nacionais.

Nesse cenário, se comparadas as médias de julho e agosto, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá (PR) registrou alta de 1,8%, com média de R\$ 89,91/saca de 60kg. O Indicador CEPEA/ESALQ Paraná avançou 2%, a R\$ 83,64/sc de 60 kg em agosto.

Na média das regiões acompanhadas pelo Cepea, as cotações da oleaginosa subiram 2,4% no mercado de balcão (preço pago ao produtor) e 2,2% no de lotes (negociações entre empresas) entre julho e agosto.

As negociações de farelo e óleo de soja ocorreram em ritmo lento. Os preços do farelo de soja recuaram 1,6% entre julho e agosto na média das regiões acompanhadas pelo Cepea. Para o óleo de soja na cidade de São Paulo (com 12% de ICMS), houve valorização de 0,7% no mesmo comparativo, a R\$ 2.757,12/tonelada na média de agosto.

Na CME Group (Bolsa de Chicago), os futuros da soja foram sustentados pela piora da qualidade das lavouras norte-americanas no decorrer do mês, que motivou traders a elevarem as aquisições de contratos. Expectativas de maior demanda da União Europeia e do México pelo produto dos Estados Unidos também sustentaram as cotações. As altas, contudo, foram limitadas pela tensão comercial entre Estados Unidos e China, que prejudica as vendas norte-americanas, e por expectativas de safra recorde nos EUA.

Entre julho e agosto, o primeiro vencimento da soja (Set/18) subiu 1,3%, a US\$ 8,6180/bushel (US\$ 19,00/sc de 60 kg) no último mês. No mesmo comparativo, o contrato de mesmo vencimento do óleo de soja cedeu 0,2%, a US\$ 0,2826/lp (US\$ 623,05/t). Os futuros de farelo de soja, por sua vez, recuaram 2,5% entre os dois últimos meses, a US\$ 323,08/tonelada curta (US\$ 356,13/t).

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Diferencial de preços (Indicador e praças)

Região	Diferenciais (em valor)	
	R\$	US\$
Indicador	83,64	21,29
Passo Fundo (RS)	1,460	0,371
Ijuí (RS)	1,517	0,386
Sudoeste Paraná	2,070	0,526
Oeste Paraná	2,117	0,538
Norte Paraná	1,132	0,288
Sorriso (MT)	13,633	0,000
Ponta Grossa (PR)	-0,337	-0,086
Paranaguá	-3,864	-0,983

Fonte: Cepea-Esalq/USP - Nota: Diferencial = Indicador – Região (saca de 60 kg).

Estimativa do valor das alternativas de comercialização de farelo e óleo, em equivalente soja e grão, posto indústria

Derivados (US\$/t)

Óleo	Farelo	
	Mercado interno	Mercado externo
	Mercado interno	349,94
Mercado externo	356,13	362,22

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

Obs: Porto de referência: Paranaguá

Bolsa de referência: CBOT

Região de referência: Oeste do Paraná

Embarque em Ago-Set/18

Grão Externo: US\$ 354,36/ tonelada

Interprete-se: o maior valor indica a opção mais atrativa de

Preços FOB para farelo, grão e óleo (primeiro embarque)

Soja - US\$/saca de 60 kg Para embarque em Ago-Set/18	Farelo - US\$/t curta - Embarque Ago-Set/18	Óleo (US\$/t) Para embarque em Ago- Set/18
23,51	354,83	654,94

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

Obs: Porto de Referência: Paranaguá; Bolsa de Referência: CBOT.

Prêmios - produtos do complexo agroindustrial da soja

Soja	Farelo	Óleo
204,40 (Set/18)	-1,18 (Set/18)	1,45 (Set/18)
206,47 (Out/18)	3,57 (Out/18)	1,47 (Out/18)
202,63 (Nov/18)	7,33 (Nov/18)	1,51 (Nov/18)

Elaboração Cepea-Esalq/USP.

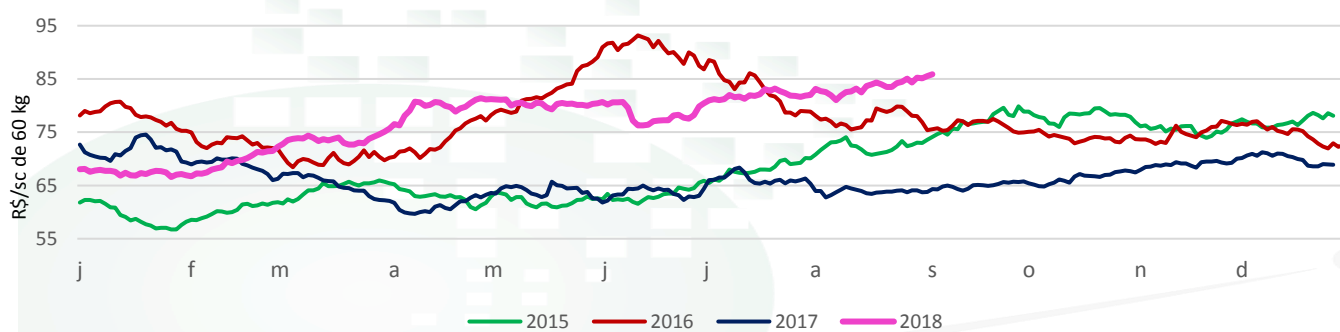
Obs: Porto de referência: Paranaguá; Bolsa de referência: CBOT

Unidades: Soja: centavos de dólar por bushel; Farelo: dólar por tonelada curta;

Óleo: centavos de dólar por libra-peso.

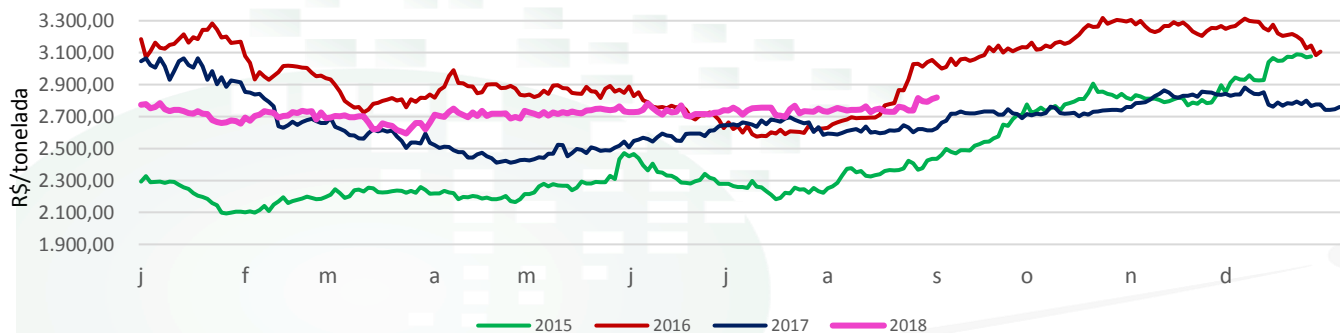
GRÁFICOS

Evolução do Indicador da SOJA CEPEA/ESALQ - Paraná



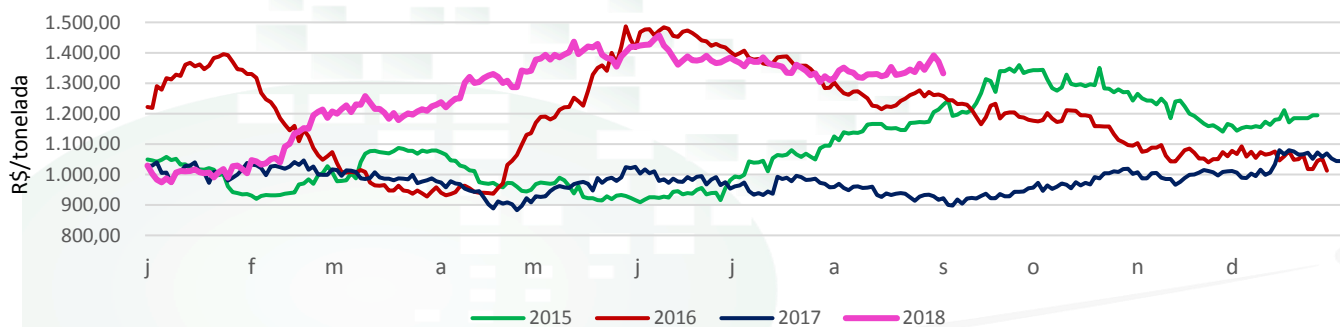
Fonte: Cepea-Esalq/USP - Valores nominais à vista, média ponderada de cinco regiões do PR: Paranaguá, Ponta Grossa, norte, oeste e sudoeste, no mercado disponível.

Evolução do preço do ÓLEO DE SOJA CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea-Esalq/USP - Óleo bruto degomado; À vista, posto em SP, com 12% de ICMS.

Evolução do preço do FARELO DE SOJA CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea-Esalq/USP - Valores à vista, sem impostos, Campinas (SP).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Lucilio Alves, Dr. EQUIPE: André Sanches, Dr., Débora Kelen Pereira da Silva, Isabela Rossi, Carolina Sales, Marcia Ferreira, Raphaela Spolidoro, Marcella Rena, Alexia Mayra de Oliveira - REVISÃO: Bruna Sampaio (Mtb: 79.466), Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Nádia Zanirato (Mtb: 81.086) JORNALISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (Mtb 49.148) CONTATO: (19) 3429-8800 • gracepea@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!